ALFAGUARA

AFONSO CRUZ

ENCICLOPÉDIA DA ESTÓRIA UNIVERSAL

RECOLHA DE MOREL

NOVA EDIÇÃO

ADÃO SAIU PRIMEIRO DO PARAÍSO 9
(CRICK, CODESCOBRIDOR DO) **ADN, DISSE QUE A CONSCIÊNCIA NÃO PASSA DE AÇÚCAR E CARBONO** 9
(PÉS DE) **AREIA** 10
ÁRVORE INFINITA 10
ÁRVORE DE DIOSCÓRIDES 10
ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU 12
BEIJAR SAPOS, ENGOLIR SAPOS 14
BURACOS 15
CAIXA TORÁCICA, CORAÇÃO DE PEDRA 16
CAROÇO DE CEREJA 16
CENSOS DO SUPÉRFLUO (EXCESSO EM DEMASIA É SEMPRE DEMAIS) 16
CEREJAS DO DESERTO 17
CERVEJA FERMENTADA FILOSOFICAMENTE 17
(DORMIR NO) **CHÃO** 20
CLASSICISMOS 20
COMÉDIA TECNOLÓGICA 21
CONSOLO DA FILOSOFIA 21
CONTAR HISTÓRIAS 22
CONTAS À VIDA 22
CRESCENTE 23
CRÂNIO 23
(DA EVIDENTE) **CURVATURA DAS RECTAS** 23
DARWINISMO DOS DIABOS 24
(DEUTERONÓMIO, XXI, 18-21: SOBRE OS FILHOS) **DESOBEDIENTES QUE DEVEM SER MORTOS À PEDRADA** 25
(DA FATALIDADE DO) **DESTINO** 26
(OSSOS DO OFÍCIO: PROVA DA INANIDADE DE TODAS AS) **DIETAS** 26
(A) **DIFERENÇA DE ADN ENTRE UMA VACA E UM PORCO ESTÁ NO ADN DO HOMEM** 26
DOMINI DEI 27
DUPLO SAL 27
EDIFICAÇÃO MEIO PLATÓNICA, MEIO ÓRFICA 29
(VISCONDE ANAGRAMÁTICO, MEMÓRIAS GEOMÉTRICAS), **EDIFICAÇÕES EM TRÊS EXEMPLOS** 30
ENCICLOPÉDIA DA HISTÓRIA UNIVERSAL (ANTIGA E ACEITA) 30
ENCRUZILHADA 33
(OUTRA) **ENCRUZILHADA OU CRUCIFICAÇÃO** 33

ESCADAS ... 34
ESCARAVELHO ... 34
(O) **ESQUELETO DO TEMPO** ... 35
ESTADISTAS NUM ÚLTIMO FOGACHO ... 36
ESTADOS DE CONSCIÊNCIA ... 36
ESTE LADO DO ESPELHO ... 37
ETIQUETA ... 38
FÍGADO ... 39
FIGOS-DA-ÍNDIA ... 39
FÓRMULA ONTOLÓGICA NEOLIBERAL EXPRESSA À LAIA DE SHAKESPEARE ... 39
FOSSO SOCIAL ... 40
(DE) **FRENTE PARA TRÁS** ... 40
(O) **FRUTO APODRECE E O CAROÇO FICA** ... 41
(ACUSAÇÃO AO) **GIRASSOL** ... 42
GOLEM ... 42
(LEI DA) **GRAVIDADE** ... 43
(ADIVINHAÇÃO) **HELICOIDAL** ... 44
HERESIAS ... 44
(O) **INATO E O ADQUIRIDO** ... 46
INCLINAÇÃO ... 46
INFINITOS ... 46
INSULTAR COM PONTO DE INTERROGAÇÃO ... 46
JOGO DE SOMBRAS ... 48
JULGAMENTO EXCESSIVAMENTE ETERNO ... 48
JUSTAPOSIÇÃO DE CARAS ... 49
(DO) **LABIRINTO DA VIDA** ... 50
(O) **LADO DE FORA DA MODÉSTIA** ... 50
LESÃO MUSCULAR ... 51
LIBERDADE ... 51
LOBISOMEM LOMBAR ... 51
MECANISMOS ANIMAIS ... 53
(4 EXEGESES À VOLTA DA) **MEDUSA** ... 53
MEM SOFIT ... 55
(O) **NEOLIBERALISMO E A MODA** ... 58
NOTA PASTORAL ... 58
(INSULTO) **NUCLEAR** ... 58
O QUE ESTÁ EM BAIXO É O MESMO QUE ESTÁ EM CIMA ... 60
OBSERVAR ... 61

ORÁCULO MAIS QUE PÍTICO 61
(PARA ALÉM DOS) **OSSOS** 63
(O NOSSO) **OURO** 63
(FOI DE UM) **OVO QUE NASCEU O CÉU ESTRELADO** 64
(AS) **PALAVRAS SERVEM PARA QUE NOS ENTENDAMOS OU PARA EVITAR QUE NOS ENTENDAMOS, DIZIA MUTIU** 66
PARADOXO DE LIEBER 67
PASSAR À FRENTE NA FILA, OU QUANTO MAIS SE DESCE, MAIS IMPULSO SE GANHA 67
PASSAR AS MÃOS 68
PENSÃO TERTULIANO 68
(OVAS DE) **PESCADA** 69
PESSIMISMO 70
(CRIADOR EM) **PESSOA** 70
PICADELA NA SOBERBA 70
PITÁGORAS *DIXIT* 70
PRIVATO LUCIS 71
PUBLICITÁRIO PARTICULAR OU PUBLICITÁRIO DE AUTO-ESTIMA 72
QUARTO ANDAR E ANDAR DE QUATRO: UMA REFUTAÇÃO A TERÊNCIO 74
QUEDA GENESÍACA EM DUAS VERSÕES: OU A EVOLUÇÃO DESCRITA PELO MITO 75
QUERELAS 75
RECTAGUARDA 77
(A ESPESSURA DA) **REFLEXÃO** 77
REFLEXO DAS COISAS 77
(ENUNCIADO DA) **RELATIVIDADE ESPECIAL** 79
SAPATOS E CHAPÉUS 80
SETE VOLTAS 80
SINCERIDADE 80
(À) **SOMBRA DE PLATÃO: AS SOMBRAS CHINESAS E OUTRAS ILUSÕES** 80
SUBIDA 81
TAXA DE DESEMPREGO 83
TEMPUS NON FUGIT 83
TEOR DA TERRA 83
(ADENDA À) **TEORIA DO CAOS** 84
TEORIA DA PREOCUPAÇÃO 84
TESTA 85
TIRÉSIAS NÃO ERA CEGO NENHUM 85

UMA COISA 87
UPDATE 87
***UPDATE* PARA TECNOLOGIA SEM FIOS** 87
VALORIZAÇÃO DO EFÉMERO: SÓ O QUE PASSA TEM VALOR 88
VÊEM O PRÓPRIO ROSTO 88
VELOCIDADE DOMÉSTICA E FILOSÓFICA 88
VERTICALIDADE 90
VIA FLUVIAL E OUTROS DEVIRES 90
XERAZADE REVISITADA OU: DE RE RUSTICA II, UM TRATADO MAIS TERRA-A-TERRA 92
ZAQAT 95
COMENTÁRIO À ECICLOPÉDIA DA HISTÓRIA UNIVERSAL 96
BIBLIOGRAFIA 99

A

ADÃO SAIU PRIMEIRO DO PARAÍSO

«A sua passada era maior do que a da mulher, uma questão antropométrica. Por isso, saiu ligeiramente à frente de Eva, que dava passinhos pequeninos, delicados. O segundo a mais que Eva se demorou no Jardim é responsável pela beleza redonda das suas formas, sem grandes pilosidades, tal como os anjos e as crianças. Um segundo a menos no Éden, e Adão saiu cheio de pêlos no peito, um grande bigode turco e um profundo amor pela sua equipa de futebol.»

(*J. Dameron*, Primeiro segundo)

(CRICK, CODESCOBRIDOR DO) ADN, DISSE QUE A CONSCIÊNCIA NÃO PASSA DE AÇÚCAR E CARBONO

«Crick estava errado. Pelo menos, no que me concerne: a minha consciência tem uma composição muito mais amarga.»

(*Marian Bibin*)

(PÉS DE) **AREIA**

Umit Arslan tinha rugas na cara como o rasto das cobras na areia e era muito alto. As rugas eram rasgadas pelo vento, e a sua sombra, ao fim do dia, quando se levantava para rezar, atravessava o Bósforo — de tão comprida — e estendia-se para além do deserto da Síria, onde os camelos se deitavam debaixo dela. Deus fixou o tamanho das nossas vidas, mediu o cosmos, pesou o mar, mas esqueceu-se de Umit Arslan.«Um homem pode crescer como uma montanha, tocar com a cabeça nos céus e beber água das nuvens, mas os seus pés estarão sempre enfiados na areia», dizia Arslan.

ÁRVORE INFINITA

«— É muito grande, a árvore infinita, para cima e para baixo. Os pássaros são os seus pensamentos. Cada vez que ela fala, um pedaço de madeira levanta voo. Um gaio, por exemplo. Ou uma coruja, se for de noite. Se a árvore pensar, nasce um tordo, ou um colibri.
Se gritar, nasce um abutre, um tuiuiú, uma águia.
— Mas hoje os pássaros nascem dos ovos e são cada vez menos. Porque será isso?
— A árvore infinita não quer mais filhos neste mundo. Não deixa os pensamentos ganharem carne, pensa para dentro. Não está contente com as pessoas.»

(*Eugène Faucher*, Mitos dos Índios Terena)

ÁRVORE DE DIOSCÓRIDES

Zenão escreveu, certa vez, sobre uma tartaruga e Aquiles, e sobre como a primeira ganha ao segundo numa corrida. Andronikos, gnóstico do

século IV a.C., expôs o raciocínio de maneira diferente. Disse ele:

«Aquiles não se deixaria bater pela tartaruga, nem que fosse aleijado do calcanhar. A maneira como o paradoxo de Zenão deve ser exposto é em forma de árvore. Imagine-se, pois, uma árvore e um jardineiro a que chamaremos Dioscórides. O rei Sardanapalo disse-lhe:

— Quero uma árvore que cresça até 36 cúbitos em menos de quarenta dias. Que chegue ao céu numa quarentena.

E Dioscórides, ufano, disse poder fazê-lo em muito menos tempo, usando um poderoso adubo que faz com que certa árvore cresça 8 cúbitos por dia. Ora, em apenas dez dias, a árvore poderia atingir os 80 cúbitos. Assim diz a lógica e o raciocínio, e assim pensava Dioscórides. No entanto, esta árvore, tal como todas as árvores, não chegará a ter tais dimensões. No segundo dia, ela divide o seu tronco em dois e cresce, efectivamente, 8 cúbitos, mas divididos pelos dois ramos, ou seja, 4 para cada um. Ao final do segundo dia, a árvore terá a altura de 12 cúbitos. Nunca chegará, sequer, a ter 16 cúbitos de altura. Ao terceiro dia, dividirá os seus dois ramos e ficará com quatro. Dividirá por quatro o seu potencial para crescer 8 cúbitos e crescerá apenas, em altura, mais 2 cúbitos, e medirá, ao cabo do terceiro dia, 14 cúbitos. Ao fim do quarto, terá oito ramos e medirá, como nos diz o intelecto — e o intelecto não nos engana —, 15 cúbitos. Ao fim do quinto, medirá 15,5. E, assim, dividir-se-á até morrer de velhice ou de acidente, que é o que acontece a todo o ser vivente. Cresceu como planeou Dioscórides, 8 cúbitos por dia, mas divididos por cada vez mais ramos, nunca chegando a atingir,

sequer, 16 cúbitos. É exactamente esse o motivo pelo qual o Homem não chega ao céu: porque se divide. Divide-se em mil coisas que não interessam, coisas que as traças e o tempo comem, trajes requintados, ouros e pedrarias, palácios e palacetes.
E o rei Sardanapalo percebeu isso e, para o explicar a Dioscórides, mandou cortá-lo ao meio.»
Andronikos acrescentou, referindo-se a Esopo: «Houve um escravo que contou a história da lebre e da tartaruga: como a lebre se distraiu, se dividiu e, por isso, não atingiu a sua meta. Um modo mais próximo do nosso quotidiano do que a versão de Zenão.»

ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU

Umit Arslan era muito alto,
e, por vezes, perguntavam-lhe
como era o mundo
lá nas alturas.
Ele respondia que
o que está em cima
é como o que está em baixo.

ALFAGUARA

«Sempre que se abre um livro,
o mundo deixa de ser verdade,
para passar a ser uma hipótese.»

Malgorzata Zajac, Fragmentos do espanto

Volume inaugural da *Enciclopédia da Estória Universal*, colecção única no panorama português, *Recolha de Morel* é uma compilação de factos esquecidos ou ignorados pela História, encruzilhados uns nos outros em forma de labirinto. Há quem diga que são inventados — ficções, burlas, pseudo-epigrafias —, mas a verdade pouco interessa. Nestas narrativas, há espaço para mordomos e coronéis, metáforas, assassinos, deuses duplos, cabalistas, ascetas hindus, entre outras verdades ou ficções, tudo corroborado (ou não) pela História.

«Um homem, antes de morrer, deve cantar a sua vida, contar histórias, tornar-se leve. A verdadeira gordura é passado que não se liberta, que não retorna ao mundo e fica encafuado no corpo, sólido, denso, nos quadris, nas coxas, nas articulações. É por isso que os velhos têm dificuldade em mexer o corpo. Estão carregados de passado nos ossos, nas rótulas, no espinhaço, na cerviz. Tudo calcinado por ontens. Quando, pela palavra, o Homem liberta as suas memórias, fica leve, e é tanta levidade, que, por vezes, tem de se impedir de falar, para que não se vá pelos ares, como uma folha seca. Contar histórias destrói toda a gravidade e todas as leis.» (*Tal Azizi*)

AFONSO CRUZ nasceu em 1971, na Figueira da Foz. Tem mais de trinta obras publicadas, entre romances, novelas, teatro, poesia, álbuns ilustrados, foto-texto, ensaio e não-ficção. Recebeu vários prémios pelos seus livros, cujos direitos estão vendidos para mais de vinte línguas.

***Enciclopédia da Estória Universal* é uma colecção da Alfaguara, que recolhe textos organizados por Téophile Morel ao longo de quarenta anos.**

Penguin Random House Grupo Editorial
penguinlivros.pt
penguinlivros
alfaguaraeditora
ISBN 9789897847141
9 789897 847141